

10 de dezembro

BEM-AVENTURADO JERÓNIMO DE SANT ANGELO IN VADO  
**Memória facultativa**

*Jerónimo nasceu no início do século XV, em Sant'Angelo in Vado, na região das Marcas, Itália. Ainda adolescente, ingressou no convento dos Servos de Maria de sua cidade natal e recebeu o hábito da Ordem. Por motivos de estudo, esteve algum tempo fora do seu convento de origem, mas, apenas ordenado presbítero, para lá voltou. Distin-guiu-se pelo amor ao silêncio, à solidão, à vida contemplativa, e pelos dons do conselho e da prudência. Morreu por volta de 1468. Pio VI aprovou seu culto em 1775.*

Do Comum dos Santos e Bem-aventurados da nossa Ordem, p. 489. Salmos e antífonas do dia da semana corrente.

**Ofício das Leituras**

**SEGUNDA LEITURA**

Dos "Tratados sobre o evangelho de Mateus" de São Cromácio, bispo (Trat. 19,1-4; CCL 9A, p. 285-287)

*Pelas obras da fé e da justiça, resplandeceremos como lâmpada espiritual*

Diz o Senhor: "Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade sobre um monte; nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas no candelabro e assim ela brilha para todos os que estão em casa" (Mt 5,14-15).

O Senhor chamou os seus discípulos de sal da terra, porque com sabedoria celestial temperaram os corações humanos, que o demónio havia tornado insossos. Agora, chama-os também de luz do mundo porque, iluminados pela Luz eterna e verdadeira, se tornaram, por sua vez, luz que brilha nas trevas. Sendo ele o sol de justiça, mui justamente chama seus discípulos de luz do mundo. Foi, de fato, por meio deles, quais raios luminosos, que se irradiou por todo o mundo o esplendor do seu conhecimento e, sob o clarão da verdade, se dissiparam as trevas do coração humano. Iluminados pelos discípulos, nós também, que estávamos nas trevas, nos tornamos luz, como diz o Apóstolo: "Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor: andai como filhos da luz" (Ef 5,8). E ainda: "Não sois da noite nem das trevas, mas sois filhos da luz e filhos do dia" (1Ts 5,5). Também São João o afirma em sua carta, quando diz que "Deus é luz e quem permanece em Deus está na luz, como ele está na luz" (1Jo 1,5.7). Por isso, alegrando-nos por ter sido libertados das trevas do erro, caminhemos sempre na luz, como filhos da luz.

Diz o Senhor: "Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte" (Mt 5,14). Por cidade ele entendia a Igreja, como o atestam muitas passagens da Escritura. Davi, por exemplo, dizia: "De ti se anuncia um glorioso destino, ó cidade de Deus" (SI 86,3). E ainda: "Os braços de um rio alegram a cidade de Deus" (SI 45,5). E em outro lugar: "Fatos como tínhamos ouvido, assim vimos na cidade do nosso Deus, na cidade que o Senhor dos exércitos consolida para sempre" (SI 47,9). E para mostrar claramente que é desta cidade que fala, o Espírito Santo descreve tal monte, dizendo: "Sua montanha é altaneira e bela na cidade do nosso Deus" (SI 47,2). A cidade situada sobre o monte é, portanto, a Igreja, fundada sobre a fé no Senhor e Salvador nosso, e gloriosa nos céus. Superando pela ação do Espírito sua humilde e frágil condição humana, a Igreja manifestou-se a todo o universo, revestida de glória, não mais sob as vestes do anúncio da lei mosaica, mas na livre pregação da doutrina evangélica.

O Senhor acrescenta: "Não se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas no candelabro e assim ela brilha para todos os que estão em casa" (Mt 5,15). Procuremos entender o sentido dessas palavras. Sabemos que não se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo do alqueire ou para esconder sua luminosidade; se assim fosse, não teria utilidade alguma. Pelo contrário, acende-se a lâmpada no candelabro para que, do alto, dissipe as trevas da noite escura, e

alegre, com sua luz, quem se encontra na casa. O Senhor nos recorda isso para que tomemos consciência de ter sido iluminados pelo dom da fé e pela luz do Espírito. Destarte, brilharemos espiritualmente como lâmpada, praticando obras de fé e de justiça, e haveremos de iluminar com a luz da verdade os que se acham nas trevas do erro. Por isso diz o Apóstolo: "No meio desta geração perversa e corrupta, deveis resplandecer como luzeiros no mundo, ostentando a palavra da vida" (Fl 2,15-16).

A lâmpada espiritual, acesa para a nossa salvação, deve sempre brilhar em nós. Possuímos, na verdade, a lâmpada da palavra divina e da graça espiritual, da qual diz Davi: "Vossa palavra é um facho que ilumina meus passos; é uma luz no meu caminho" (SI 118,105).

### RESPONSÓRIO Mt 5,16; Cl 3,17

**R.** Brilhe vossa luz diante dos homens, \* para que, vendo vossas boas obras, glorifiquem vosso Pai que está nos céus.

**V.** Tudo o que fizerdes em palavra ou ação, fazei-o em nome do Senhor.

**R.** Para que, vendo vossas boas obras, glorifiquem vosso Pai que está nos céus.

### Leitura alternativa

#### *No coração do sábio mora a sabedoria*

Jerónimo nasceu no início do século XV, em Sant'An-gelo in Vado, pequena cidade da região das Marcas, na Itália. Seus pais, profundamente cristãos, educaram-no no temor de Deus. Era ainda adolescente quando recebeu o hábito da Ordem dos Servos de Maria, no convento da sua cidade natal, donde saiu só para estudar. Formou-se bacharel em filosofia e em teologia. Ordenado presbítero, voltou para o seu convento de origem, onde abraçou um estilo de vida muito austero, marcado pela penitência e pela contemplação. Sabia alternar momentos de silêncio e de solidão com momentos de ação, realizando com alegria as atividades comuns e praticando obras de caridade.

Foi vigário da Província Romana. Por volta de 1450, reconstruiu desde os alicerces o nosso mosteiro de Santa Maria das Graças, onde viveu a Bem-aventurada Vitória, sua conterrânea. Era sensível às necessidades do povo e dis-tinguiu-se por seus sábios conselhos. Frederico, duque de Urbino, tinha-o em grande estima e recorria aos seus conselhos quando devia enfrentar questões importantes. Jerónimo, porém, preferia dedicar-se inteiramente ao Senhor. Por isso, evitava a vida da corte e recusava qualquer tipo de honorificência.

Morreu por volta de 1468. Logo, uma grande multidão acorreu ao túmulo para invocar sua intercessão. Pouco tempo depois, espalhando-se a fama de seus milagres, Jerónimo foi aclamado santo pela voz do povo. Seu corpo conserva-se incorrupto sob o altar-mor da igreja de Santa Maria dos Servos, em Sant'Angelo in Vado, onde ainda hoje é venerado. Pio VI confirmou seu culto em 1775.

### RESPONSÓRIO Pr 2,10-11; Tb 4,19; Pr 2,2

**R.** Quando a sabedoria entrar no teu coração e o discernimento deleitar a tua alma, \* a reflexão te guardará e a inteligência velará sobre ti.

**V.** Busca sempre o conselho dos sábios e inclina o teu coração à prudência.

**R.** A reflexão te guardará e a inteligência velará sobre ti.

### Oração

Senhor, interceda por nós o Bem-aventurado Jerónimo, que vós ornastes com os dons do Espírito Santo, a fim de que, repletos da sabedoria de Cristo, possamos agir em tudo com maturidade e prudência. Por nosso Senhor.